

Cerimónia de Tomada de Posse do Eng.º Carlos Moedas

Senhor Eng.º Carlos Moedas,

Caros Colegas,

Caros Colaboradores e Amigos,

Muito bom dia e Bom Ano para todos!

Como é já tradição, é pela altura dos Reis que nos encontramos para celebrar em conjunto o início de um Novo Ano.

Começar o ano de 2020, que antecipa a nova década, com uma tomada de posse, só pode ser um sinal muito auspicioso.

É com todo o gosto que, em nome do Conselho de Administração, e no meu próprio, dou as boas vindas ao Eng.º Carlos Moedas e lhe agradeço ter aceite o convite para ser administrador da Fundação Calouste Gulbenkian – tornando-se assim no mais jovem membro deste Conselho de Administração.

Estou certa que as suas excecionais qualidades em muito contribuirão para valorizar a orientação estratégica e a execução da missão da Fundação que cabem ao Conselho de Administração, assim reforçando a credibilidade e o prestígio da nossa instituição.

O percurso do Eng.º Carlos Moedas é sobejamente conhecido, pelo que não vou enumerar aqui os inúmeros cargos que desempenhou nestes últimos anos, sendo certo que já prestou grandes serviços ao País, deixando marcas no seu caminho, que foi sempre muito exigente e desafiante.

Sublinharia, no entanto, as suas qualidades pessoais, com especial destaque para a lealdade com que sempre honrou o serviço à causa pública, mas também a mundividência, sem assombro, com que passou pela Comissão Europeia, sendo internacional e europeu sem ser apátrida.

E foram as suas qualidades de inteligência e de carácter, aliadas a uma rica experiência internacional, bem como a sua convicção contagiante sobre o papel da inovação na transformação das sociedades que estiveram presentes na decisão unânime do Conselho de Administração de o cooptar.

Saiba, Eng.º Carlos Moedas, que conta à sua volta com um Conselho uno e com um muito saudável clima institucional. Os desafios a que temos de dar resposta exigem uma abordagem multidisciplinar e colaborativa, o que pressupõe um modelo de organização próprio, uma "governance" integrada e um processo de decisão colegial.

Tudo isto não seria possível, naturalmente, sem uma equipa de colaboradores de alta competência e grande dedicação, que asseguram a intensa atividade da Fundação e que muito contribuem para reforçar a identidade da Instituição e assegurar o cumprimento das suas tão nobres funções.

Como é sabido, a eleição do Eng.º Carlos Moedas ocorreu em sequência da cessação de funções da administradora Dr.ª Teresa Gouveia.

Neste momento, quero prestar-lhe pública homenagem e manifestar todo o reconhecimento pela muito inteligente, esclarecida e competente ação que desenvolveu na Fundação Gulbenkian ao longo dos três mandatos em que a sua intervenção foi sempre fator de bom senso e equilíbrio.

A partir de hoje, o Eng.º Carlos Moedas vai participar na vida duma instituição com quase sessenta e cinco anos de história e que constitui uma das mais prestigiadas e influentes instituições da sociedade civil do nosso país, honrando o tão generoso e inestimável legado de Calouste Sarkis Gulbenkian a Portugal.

Enquanto Fundação, é-nos exigido que através da nossa ação contribuamos para o exercício permanente de questionar e compreender o mundo em que vivemos.

E esta capacidade é-nos reconhecida porque intervimos com independência dos poderes político e económico, numa lógica de longo prazo e com a liberdade de correr riscos.

E talvez nunca, como hoje, se sinta tanto o apelo à responsabilidade acrescida e ao redobrar de esforços por parte das instituições filantrópicas em prol do bem comum.

Vivemos num tempo crucial em que é necessário defender democracias mais fortes, menos desigualdades e um "ataque global" às alterações climáticas.

Exige-se urgência e uma ação comum.

A resolução dos problemas societais de hoje obrigam-nos a repensar o modo como entendemos o crescimento económico e abordamos as necessidades sociais e os desafios ambientais. Tal implica fomentar uma maior coesão e igualdade de oportunidades entre diferentes gerações, bem como gerir de forma mais eficiente e equilibrada os recursos naturais. E também perceber que o retorno financeiro é compatível com o impacto social, visão que, cada vez mais, é assumida pelos investidores privados.

Importa ter em consideração que, cada vez mais, as questões sociais e ambientais estão interligadas, na medida em que serão os países mais fragilizados e as populações em situação de maior vulnerabilidade, aqueles que mais irão sofrer com os efeitos das alterações climáticas.

É neste contexto de grande complexidade e de novas geometrias das relações entre os diferentes sectores e stakeholders, que a filantropia é também desafiada a repensar o seu papel na sociedade.

Naturalmente, isto não significa que as fundações se possam ou devam substituir ao Estado. O que está em causa são a natureza e a dimensão destes problemas, que exigem um esforço coletivo que envolve todos os sectores da sociedade (público, privado e sociedade civil), cabendo às fundações, pelas características que mencionei, também um papel catalisador, que resulta sobretudo do seu poder de convocatória.

É neste quadro que a Fundação tem procurado posicionar-se, tomando algumas **decisões estruturais** que irão moldar a nossa intervenção nos próximos anos.

Dessas quero salientar três:

- **Venda da Partex**

A alienação do investimento em combustíveis fósseis através da venda da participação na Partex, que representava cerca de 20% do nosso património. Esta transação marca uma reconfiguração nos ativos da Fundação, **reforçando** a diversidade dos seus investimentos e o seu impacto social, em linha com a visão **dum futuro sustentável, que partilha com outras grandes Fundações internacionais.**

- **Prémio para as Alterações Climáticas**

No seguimento desta decisão de **desinvestir** no petróleo e no gás e da vontade de contribuir para a nova agenda mundial, foi criado o "**Prémio Gulbenkian para a Humanidade**", que será sem dúvida um projeto bandeira, no valor de **um milhão de euros, a atribuir anualmente**, e cuja primeira edição terá já lugar em Julho de 2020, no Dia do nosso Fundador. Para a tomada de decisão contará com um júri e um comité científico, presididos, respectivamente pelo Presidente Jorge Sampaio e pelo Prof. Miguel Bastos Araújo.

O Prémio dedicar-se-á exclusivamente ao combate à crise climática que é, sem dúvida e como já referi, uma das maiores ameaças à nossa sobrevivência, com consequências devastadoras no bem-estar das gerações atuais e futuras, na economia e nos ecossistemas naturais.

Esta iniciativa sublinha o **compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian para com a urgência da ação climática** no âmbito do desenvolvimento sustentável.

- **Projeto "Vértice Sul"**

Sob esta designação, o alargamento do Parque Gulbenkian, já anunciado, com a reunificação dos jardins até à fronteira sul com a Rua Marquês da Fronteira, tem dois propósitos fundamentais. Por um lado, irá permitir um crescimento da área verde e consequente abertura à cidade. Por outro lado, irá permitir uma requalificação do próprio Edifício da Coleção Moderna (CAM) com uma área expositiva adicional e qualificada de acordo com as mais modernas técnicas expositivas.

Nesta medida, trata-se também de uma decisão estruturante que reforça o lugar central que a Cultura e as Artes ocupam nos objetivos da Fundação Calouste Gulbenkian.

Esta decisão será igualmente acompanhada de uma nova orientação e reforço dos apoios atribuídos aos projetos de criação, à circulação internacional dos artistas e à formação avançada.

A Fundação é e continuará a ser o maior mecenas privado do País no apoio à criação artística em Portugal.

Naturalmente, pelo seu impacto, estas três decisões irão marcar a vida da Fundação, mas, dito isto, gostaria de salientar que não iremos esmorecer, nem em esforço nem em recursos:

1. **Na ciência:** o IGC irá prosseguir o seu projecto científico privilegiando o impacto da ciência na sociedade, apoiando os cientistas do ponto de vista da inovação e investigação translacional e dinamizando as relações com o tecido industrial e empresarial;
2. **Na inovação social:** através de uma política de apoios a soluções que potenciem a **utilização de novas tecnologias** nas respostas aos problemas sociais e ambientais, como sejam as questões na área do envelhecimento, de promoção de aprendizagem ao longo da vida ou na produção e consumo mais sustentáveis;
3. **Na internacionalização das nossas atividades,**

Seja através das nossas Delegações, seja através do apoio às Comunidades Arménias, ou aos países africanos de língua oficial portuguesa;

Seja ainda na nossa participação activa em redes internacionais,

Foi-nos dado o enorme privilégio de, através da visão do Fundador e dos nossos estatutos, ter a possibilidade de definirmos a nossa missão em termos de permanente atualidade e relevância. É uma tarefa de enorme exigência e responsabilidade que exige uma constante criatividade, capacidade de antevisão e de adaptação.

Naturalmente que, para conseguir esta ambição e garantir a perpetuidade da Fundação inscrita nos nossos Estatutos, precisamos de uma rigorosa gestão dos nossos ativos.

O ano de 2019 foi muito positivo para os investimentos da Fundação, sobretudo pelo efeito do excelente retorno da carteira de títulos, mas também pelo bom resultado da venda da Partex, que permitiram uma subida muito expressiva do capital da Fundação no ano que passou, e que ficará seguramente ao nível dos melhores resultados da Fundação.

Estejamos seguros que a política de investimentos dos recursos financeiros e a gestão das despesas necessárias à actividade da Fundação pautar-se-ão pelos mesmos critérios estritos de prudência e rigor que conduziram à grande solidez financeira que a Fundação apresenta.

Caros Colaboradores e Amigos,

É para esta fascinante tarefa que, a partir de hoje, contamos com Carlos Moedas. E estou certa de que irá encontrar nesta Casa as plenas condições para colocar as suas qualidades ao serviço da nossa missão. Caro Colega, desejo-lhe as maiores felicidades.

E desejo a todos um ano melhor, com mais sabedoria e compreensão e, sobretudo, com mais consciência para aquilo que é preciso mudar.

Isabel Mota